



**ENERGISA MINAS GERAIS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 19.527.639/0001-58

Praça Rui Barbosa, nº 80 - Centro

Cataguases, MG - CEP 36.770-901

[www.energisa.com.br](http://www.energisa.com.br)

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA  
DA COMPANHIA A SER REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2012**

1. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA, JÁ DIVULGADA NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DIVULGADAS EM 09 DE MARÇO DE 2012, PARA A DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2011 DE ACORDO COM O ANEXO 9-1-II DA IN CVM Nº 481, A SER APROVADA PELOS ACIONISTAS NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCADA PARA O DIA 25 DE ABRIL DE 2012.

1. Informar o lucro líquido do exercício:

- R\$ 35.484.249,47 em 2011.

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

- Dividendos de R\$ 33.791.973,14, perfazendo R\$ 74,97464709 por ação ordinária e preferencial, tendo sido antecipados e quitados em 2 de setembro de 2011 o valor de R\$ 22.111.930,72 (R\$ 49,06 por ação ordinária e preferencial; em 29 de dezembro de 2011 o valor de R\$ 5.976.441,12 (R\$ 13,26 por ação ordinária e preferencial); e o valor de R\$ 5.703.601,30 (R\$ 12,65464709 por ação ordinária e preferencial) em data a ser definida pelo Conselho de Administração.

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído:

- 95,2%.

4. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores:

- Não houve.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:
  - a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe: dividendos: ações ordinárias R\$ 27.791.302,28; ações preferenciais R\$ 6.000.670,86, perfazendo R\$ 74,97464709 por ação ordinária e preferencial, tendo sido antecipados e quitados em 2 de setembro de 2011 o valor de R\$ 22.111.930,72 (R\$ 49,06 por ação ordinária e preferencial; em 29 de dezembro de 2011 o valor de R\$ 5.976.441,12 (R\$ 13,26 por ação ordinária e preferencial); e o valor de R\$ 5.703.601,30 (R\$ 12,65464709 por ação ordinária e preferencial) em data a ser definida pelo Conselho de Administração.
  - b. a forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio: do total dos dividendos no valor de R\$ 33.791.973,14, foram antecipados em 2 de setembro de 2011 o valor de R\$ 22.111.930,72 (R\$ 49,06 por ação ordinária e preferencial; em 29 de dezembro de 2011 o valor de R\$ 5.976.441,12 (R\$ 13,26 por ação ordinária e preferencial); e o valor complementar de R\$ 5.703.601,30 (R\$ 12,65464709 por ação ordinária e preferencial) em data a ser definida pelo Conselho de Administração.
  - c. com base em balanço levantado pela Companhia a conta de lucros apurados no exercício de 2011.
  - d. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio - Não aplicável.
  - e. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento. Parte dos dividendos foi antecipada em setembro e dezembro de 2011. Os dividendos complementares serão pagos em data a ser definida.
6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.
  - a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados - R\$ 28.088.371,84 de dividendos antecipados.
  - b. Informar a data dos respectivos pagamentos - foram antecipados em 2 de setembro de 2011 o valor de R\$ 22.111.930,72 (R\$ 49,06 por ação ordinária e preferencial; em 29 de dezembro de 2011 o valor de R\$ 5.976.441,12 (R\$ 13,26 por ação ordinária e preferencial).

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

Exercício	Lucro líquido	Lucro líquido por ação/lote de mil ações (*)	Lucro líquido por ação/lote de mil ações ordinárias (*)	Lucro líquido por ação/lote de mil ações preferenciais (*)
2011	R\$ 35.484.249,47	R\$ 78,73	R\$ 74,97464709	R\$ 74,97464709
2010	R\$ 53.316.851,51	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12
2009	R\$ 36.014.883,01	R\$ 0,08	R\$ 0,08	R\$ 0,08
2008	R\$ 43.927.997,80	R\$ 0,10	R\$ 0,10	R\$ 0,10

(\*) Em 2008 a 2010, valores por lote de mil ações.

b. Dividendo e juros sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores (não houve distribuição de juros sobre capital próprio):

Exercício	Dividendo total	Ação ordinária (por ação/lote mil)	Ação preferencial (por ação/lote mil)
2011	R\$ 33.791.973,14	R\$ 74,97464709	R\$ 74,97464709
2010	R\$ 52.859.281,50	R\$ 0,1173	R\$ 0,1173
2009	R\$ 28.195.888,86	R\$ 0,0626	R\$ 0,0626
2008	R\$ 35.811.975,96	R\$ 0,0795	R\$ 0,0795

(\*) Em 2008 a 2010, valores por lote de mil ações.

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

a. Identificar o montante destinado à reserva legal:

Não houve destinação

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal:

Não aplicável

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos - não aplicável.

10. Em relação ao dividendo obrigatório

a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Conforme estabelece o artigo 32 do Estatuto Social:

"Art.32 - A Companhia distribuirá, entre todas as espécies de suas ações, como dividendo obrigatório, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76."

b. Informar se ele está sendo pago integralmente

A Companhia tem efetuado nos últimos exercícios pagamentos de dividendos acima do valor mínimo obrigatório (25%).

c. Informar o montante eventualmente retido

Não há.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia - não aplicável.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências - não aplicável.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar - não aplicável.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias - não aplicável.

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a. Identificar o montante da retenção - Reserva de Lucro: R\$ 1.692.276,33

b. Fornecer cópia do orçamento de capital.

ENERGISA MINAS GERAIS

Proposta da Administração para Aprovação do Orçamento de Capital

Exercício de 2012

Aplicações de Capital e Fontes de Recursos (Regime de Fluxo de Caixa)	R\$ milhões
<b>APLICAÇÕES DE CAPITAL</b>	<b>109,0</b>
1. Investimento nas operações (capex )	49,9
2. Pagamento do serviço da dívida bancária (amortização + juros)	53,4
3. Pagamento de dividendos complementares (competência: exercício 2011)	5,7
<b>FONTES DE RECURSOS</b>	<b>109,0</b>
1. Geração operacional de caixa após impostos	84,4
2. Captações para financiamento dos Investimentos	22,5
3. Utilização de recursos disponíveis em caixa (redução do capital circulante líquido) (**)	2,1
3.1. Reserva de Retenção de Lucros	1,7
3.2. Recursos do saldo de caixa e equivalentes existente	0,4

\*\* Saldo de caixa e equivalentes existente em 31/12/2011 = R\$ 83,5 milhões.

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais - não aplicável.

2. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA - ELABORADA COM BASE NO CAPÍTULO 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA (IN CVM 480/09) - PARA A REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES PARA O EXERCÍCIO DE 2012, A SER APROVADA PELOS ACIONISTAS.

13.2 - Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Nos últimos 3 exercícios não houve o pagamento simultâneo de Bônus e PLR, por este motivo não há previsão deste valor quanto ao bônus, estando toda a Remuneração Variável informada como PLR.

2009

a.	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>b. Número de Membros</b>	7	6	N/A	13
<b>c. Remuneração Segregada em:</b>				
<b>i. Remuneração Fixa Anual</b>	<b>329.226,31</b>	<b>809.651,54</b>		<b>1.138.877,85</b>
. Salário ou pró-labore	286.058,60	522.687,00		808.745,60
. Benefícios diretos e indiretos	43.167,71	286.964,54		330.132,25
. Remuneração por participação em comitês	N/A	N/A		0,00
. Outros	N/A	N/A		0,00
<b>ii. Remuneração Variável</b>	<b>325.226,38</b>	<b>384.392,13</b>		<b>709.618,51</b>
. Bônus	-	-		0,00
. Participação nos resultados	325.226,38	384.392,13		709.618,51
. Remuneração por participação em reunião	N/A	N/A		0,00
. Comissões	N/A	N/A		0,00
. Outros	N/A	N/A		0,00
<b>iii. Benefícios pós-emprego</b>	N/A	N/A		0,00
<b>iv. Benefícios motivados pela cessação de exercício do cargo</b>	N/A	N/A		0,00
<b>d.e. Valor da Remuneração por órgão e Total Geral</b>	<b>654.452,69</b>	<b>1.194.043,67</b>		<b>1.848.496,36</b>

2010

a.	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>b. Número de Membros</b>	7	6	N/A	13
<b>c. Remuneração Segregada em:</b>				
<b>i. Remuneração Fixa Anual</b>	<b>395.927,70</b>	<b>971.754,22</b>		<b>1.367.681,92</b>
. Salário ou pró-labore	348.434,80	649.763,36		998.198,16
. Benefícios diretos e indiretos	47.492,90	321.990,86		369.483,76
. Remuneração por participação em comitês	N/A	N/A		0,00
. Outros	N/A	N/A		0,00
<b>ii. Remuneração Variável</b>	<b>222.862,08</b>	<b>357.443,67</b>		<b>580.305,75</b>
. Bônus	-	-		0,00
. Participação nos resultados	222.862,08	357.443,67		580.305,75
. Remuneração por participação em reunião	N/A	N/A		0,00
. Comissões	N/A	N/A		0,00
. Outros	N/A	N/A		0,00
<b>iii. Benefícios pós-emprego</b>	N/A	N/A		0,00
<b>iv. Benefícios motivados pela cessação de exercício do cargo</b>	N/A	N/A		0,00
<b>d.e. Valor da Remuneração por órgão e Total Geral</b>	<b>618.789,78</b>	<b>1.329.197,89</b>		<b>1.947.987,67</b>

2011

a.	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>b. Número de Membros</b>	7	6	N/A	13
<b>c. Remuneração Segregada em:</b>				
<b>i. Remuneração Fixa Anual</b>	<b>411.764,74</b>	<b>902.942,66</b>		<b>1.314.707,40</b>
. Salário ou pró-labore	359.370,72	653.012,95		1.012.383,67
. Benefícios diretos e indiretos	52.394,02	249.929,71		302.323,73
. Remuneração por participação em comitês	N/A	N/A		0,00
. Outros	N/A	N/A		0,00
<b>ii. Remuneração Variável</b>	<b>245.432,09</b>	<b>402.186,24</b>		<b>647.618,33</b>
. Bônus	-	-		0,00
. Participação nos resultados	245.432,09	402.186,24		647.618,33
. Remuneração por participação em reunião	N/A	N/A		0,00
. Comissões	N/A	N/A		0,00
. Outros	N/A	N/A		0,00
<b>iii. Benefícios pós-emprego</b>	N/A	N/A		0,00
<b>iv. Benefícios motivados pela cessação de exercício do cargo</b>	N/A	N/A		0,00
<b>d.e. Valor da Remuneração por órgão e Total Geral</b>	<b>657.196,83</b>	<b>1.305.128,90</b>		<b>1.962.325,73</b>

2012 (a ser aprovada em Assembleia de Acionistas da Companhia)

a.	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>b. Número de Membros</b>	7	6	N/A	13
<b>c. Remuneração Segregada em:</b>				
<b>i. Remuneração Fixa Anual</b>	<b>549.995,39</b>	<b>1.321.511,14</b>		<b>1.871.506,53</b>
. Salário ou pró-labore	483.417,47	870.128,26		1.353.545,72
. Benefícios diretos e indiretos	66.577,92	451.382,89		517.960,81
. Remuneração por participação em comitês	N/A	N/A		0,00
. Outros	N/A	N/A		0,00
<b>ii. Remuneração Variável</b>	<b>341.824,72</b>	<b>613.314,75</b>		<b>955.139,47</b>
. Bônus	-	-		0,00
. Participação nos resultados	341.824,72	613.314,75		955.139,47
. Remuneração por participação em reunião	N/A	N/A		0,00
. Comissões	N/A	N/A		0,00
. Outros	N/A	N/A		0,00
<b>iii. Benefícios pós-emprego</b>	N/A	N/A		0,00
<b>iv. Benefícios motivados pela cessação de exercício do cargo</b>	N/A	N/A		0,00
<b>d.e. Valor da Remuneração por órgão e Total Geral</b>	<b>891.820,11</b>	<b>1.934.825,90</b>		<b>2.826.646,00</b>

13.13 - Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto:

Órgão	2009	2010	2011
Conselho de Administração	25%	36%	37%
Diretoria Estatutária	25%	20%	24%
Conselho Fiscal	N/A	N/A	N/A

13.16 - Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

**3. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA - ELABORADA COM BASE ART. 10 DA IN CVM 481/09 - PARA A ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, A SER APROVADA PELOS ACIONISTAS NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCADA PARA O DIA 25 DE ABRIL DE 2012.**

**Informações indicadas no Formulário de Referência**

**12.6.** Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar:

Nome: Ivan Müller Botelho  
Idade: 77 anos  
Órgão da Administração: Conselho de Administração  
Data de eleição: 25/04/2012  
Prazo do Mandato: 2 anos  
CPF: 002.991.386-15  
Profissão: Engenheiro Eletricista  
Cargo Eletivo Ocupado: Presidente do Conselho de Administração  
Data de Posse: 25/04/2012  
Indicado pelo Controlador: Sim  
Outros cargos e funções exercidas no emissor: não aplicável

Nome: Antônio José de Almeida Carneiro  
Idade: 69 anos  
Órgão da Administração: Conselho de Administração  
Data de eleição: 25/04/2012  
Prazo do Mandato: 2 anos  
CPF: 028.600.667-72  
Profissão: Empresário  
Cargo Eletivo Ocupado: Membro Efetivo do Conselho de Administração  
Data de Posse: 25/04/2012  
Indicado pelo Controlador: Não  
Outros cargos e funções exercidas no emissor: não aplicável

Nome: Omar Carneiro da Cunha Sobrinho  
Idade: 65 anos  
Órgão da Administração: Conselho de Administração  
Data de eleição: 25/04/2012  
Prazo do Mandato: 2 anos  
CPF: 832.328.697-34  
Profissão: Economista  
Cargo Eletivo Ocupado: Membro Efetivo do Conselho de Administração  
Data de Posse: 25/04/2012  
Indicado pelo Controlador: Sim  
Outros cargos e funções exercidas no emissor: não aplicável

Nome: Marcílio Marques Moreira  
Idade: 80 anos  
Órgão da Administração: Conselho de Administração  
Data de eleição: 25/04/2012  
Prazo do Mandato: 2 anos  
CPF: 006.953.867-00  
Profissão: Bacharel em Direito  
Cargo Eletivo Ocupado: Membro Efetivo do Conselho de Administração  
Data de Posse: 25/04/2012  
Indicado pelo Controlador: Sim  
Outros cargos e funções exercidas no emissor: não aplicável



Nome: Ricardo Perez Botelho  
Idade: 52 anos  
Órgão da Administração: Conselho de Administração  
Data de eleição: 25/04/2012  
Prazo do Mandato: 2 anos  
CPF: 738.738.027-91  
Profissão: Engenheiro Eletrônico  
Cargo Eletivo Ocupado: Vice-Presidente do Conselho de Administração  
Data de Posse: 25/04/2012  
Indicado pelo Controlador: Sim  
Outros cargos e funções exercidas no emissor: não aplicável

Nome: Maurício Perez Botelho  
Idade: 51 anos  
Órgão da Administração: Conselho de Administração  
Data de eleição: 25/04/2012  
Prazo do Mandato: 2 anos  
CPF: 738.738.107-00  
Profissão: Engenheiro Mecânico  
Cargo Eletivo Ocupado: Membro Suplente do Conselho de Administração  
Data de Posse: 25/04/2012  
Indicado pelo Controlador: Sim  
Outros cargos e funções exercidas no emissor: Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Nome: Pedro Boardman Carneiro  
Idade: 25 anos  
Órgão da Administração: Conselho de Administração  
Data de eleição: 25/04/2012  
Prazo do Mandato: 2 anos  
CPF: 115.816.367-33  
Profissão: Engenheiro de Produção  
Cargo Eletivo Ocupado: Membro Suplente do Conselho de Administração  
Data de Posse: 25/04/2012  
Indicado pelo Controlador: Sim  
Outros cargos e funções exercidas no emissor: não aplicável

12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários.

A Companhia não possui Comitês

## 12.8. Currículo e experiências profissionais

### Ivan Muller Botelho

Vice Presidente da ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas; Vice Presidente da ABCE - Associação Brasileira das Concessionárias de Energia Elétrica; Membro do Conselho Consultivo da FIEMG - Federação de Indústrias do Estado de Minas Gerais; Membro do Conselho Empresarial de Política Industrial da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

### Antonio José de Almeida Carneiro

Diretor das empresas Multiplic Empreendimentos e Comércio Ltda, Sobrapar Sociedade Brasileira de Organização e Participações Ltda., Agropecuária Ponte Nova Ltda., Multiplic Ltda. e 196 Participações Ltda..

**Omar Carneiro da Cunha Sobrinho**

Ex-Presidente da Shell do Brasil S/A e da Billiton Metais S/A; Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Ex-Presidente da AT&T Brasil Ltda. e Membro de Administração de Brazilian Fast Food Corporation

**Marcilio Marques Moreira**

Ex-Membro do Conselho de Administração do BNDES, Ex-Vice-Presidente e Membro do Conselho de Administração do Grupo Unibanco; Ex-Embaixador do Brasil junto ao Governo dos Estados Unidos da América; Ex-Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento; Ex-Assessor Especial da Prefeitura Municipal da Cidade do Rio de Janeiro; Consultor Internacional Senior da Merrill Lynch & Co.; Membro dos Conselhos Consultivos da American Bank Note-Brasil, Marsh & McLennan Companies e da Embratel.

**Ricardo Perez Botelho**

Ex-Engenheiro Eletrônico da CFLCL; Ex-Engenheiro Eletrônico da GTE Laboratories e da GTE Communications Products - Tempe, em Arizona (EUA); Ex-Chefe de Equipe de Desenvolvimento da Micron Technology - Signal Processing Group, em Arizona (EUA); Ex-Membro do Conselho de Administração e Diretor Presidente da Nova América S/A; Vice-Presidente do Conselho de Administração da Energisa Sergipe, Energisa Paraíba, Energisa Borborema e Energisa S.A.. Presidente do Conselho de Administração da Cat-Leo Cise (atual Energisa Soluções) e da Usina Termelétrica de Juiz de Fora.

**Maurício Perez Botelho**

Ex-Analista de Projetos da Dow Corning Corporation (Midland - USA); Ex-Assistente Financeiro do Vice-Presidente da American Express Bank (New York).

**Pedro Boardman Carneiro**

Graduado em Engenharia de Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-RIO, em 2010. Experiência Profissional: Sócio e Operador de Mercado Financeiro da Dinâmica Investimentos e Empreendimentos; Ex-estagiário do Banif - Banco Internacional do Funchal (Brasil) S.A.; Ex-estagiário da Corretora Liquidez.

(\*) Nenhum dos candidatos indicados jamais incorreu em (i) qualquer condenação criminal; (ii) qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e (iii) qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

**12.9. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau**

O candidato Ivan Müller Botelho (Presidente do Conselho de Administração) é pai do Sr. Ricardo Perez Botelho, Vice Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente do emissor.

O candidato Ivan Müller Botelho é pai do Sr. Maurício Perez Botelho, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores do emissor. O Sr. Maurício Perez Botelho também é o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores das seguintes controladas: Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A.; Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S.A.; Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A.; Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S.A.

O candidato Ricardo Perez Botelho (Vice Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente da Companhia) é filho do Sr. Ivan Müller Botelho e irmão do Sr. Maurício Perez Botelho (Diretor Financeiro e de Relações com Investidores).

Os Srs. Ricardo Perez Botelho e Maurício Perez Botelho também ocupam cargos na administração de sociedades controladas e controladoras do emissor.

O candidato Antônio José de Almeida Carneiro é pai do candidato a membro suplente do Conselho de Administração, Sr. Pedro Boardman Carneiro. O Sr. Pedro Boardman Carneiro também ocupa o cargo de membro suplente do Conselho de Administração das seguintes controladas: Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A.; Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S.A.; Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A.; Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S.A.

O candidato Pedro Boardman Carneiro é filho do Conselheiro de Administração titular Antônio José de Almeida Carneiro.

O candidato Pedro Boardman Carneiro é filho do Conselheiro de Administração Antônio José de Almeida Carneiro, que também é Conselheiro de Administração das seguintes controladas: Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A.; Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S.A.; Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A.; Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S.A.

#### **12.10. Relação de subordinação, prestação de serviço ou controle**

Preenchimento facultativo. Emissor registrado na categoria "B"

#### 4 - COMENTÁRIOS DOS DIRETORES, ELABORADOS DE ACORDO COM O UITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA.

##### 10.1 - Comentários sobre:

###### a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria da Companhia entende que a mesma apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto e médio prazo.

###### b) Estrutura de capital

A Diretoria entende que a atual estrutura de capital, mensurada principalmente pela relação dívida líquida sobre Patrimônio Líquido apresenta conservadores níveis de alavancagem.

A Energisa Minas Gerais encerrou o exercício de 2011 com um endividamento líquido de R\$ 200,5 milhões, tendo R\$ 83,5 milhões em disponibilidades e aplicações financeiras.

###### c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia encerrou o exercício de 2011 com um endividamento líquido de R\$ 164,8 milhões (R\$ 164,8 milhões em dezembro de 2009), tendo R\$ 58,2 milhões em disponibilidades e aplicações financeiras.

O quadro a seguir apresenta as dívidas de curto e longo, líquidas das disponibilidades e aplicações financeiras da empresa:

Descrição Valor em R\$ milhões	31/12/2011	31/12/2010
<b>Curto Prazo (CP)</b>	<b>40,8</b>	<b>44,3</b>
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	36,7	40,6
. Encargos de dívidas	2,6	2,2
. Parcelamento de impostos e déficit atuarial	1,5	1,5
<b>Longo Prazo (LP)</b>	<b>243,2</b>	<b>178,7</b>
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	238,9	173,9
. Parcelamento de impostos e déficit atuarial	4,3	4,8
<b>Total das dívidas (CP+LP)</b>	<b>284,0</b>	<b>223,0</b>
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	83,5	58,2
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>200,5</b>	<b>164,8</b>

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas e e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia tem linhas de financiamentos pré-aprovadas e não utilizadas com bancos de primeira linha caso haja necessidade de algum capital de giro.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

O endividamento consolidado da Companhia era composto da seguinte forma em dezembro de 2011.

**Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas (Valores em R\$ mil)**

Operação	Encargos da dívida	Principal		2011	2010	Ref.
		Circulante	Não Circulante			
<b>Em moeda nacional</b>						
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	153	16.625	-	16.778	33.136	
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	131	-	15.000	15.131	15.135	
Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	65	1.416	5.295	6.776	7.911	
Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	2	12	48	62	71	
Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	261	2.480	21.249	23.990	27.030	
Eletrobrás - Luz para Todos	-	-	269	269	-	
Banco HSBC - repasse BNDES	6	1.667	-	1.673	4.272	
Banco HSBC - repasse BNDES	10	673	1.591	2.274	2.787	
Banco HSBC - repasse BNDES	5	214	709	928	1.012	
Banco HSBC - repasse BNDES	9	319	1.059	1.387	1.708	
Banco Itaú BBA - repasse BNDES	89	331	3.732	4.152	-	
Banco Itaú BBA - repasse BNDES	19	98	1.065	1.182	-	
Banco Itaú BBA - repasse BNDES	40	135	1.558	1.733	-	
Banco Itaú BBA - repasse BNDES	3	2	617	622	-	
Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	88	-	2.000	2.088	-	
Banco Itaú - repasse FINAME	28	83	3.396	3.507	324	
CCB - Banco Bradesco	1.208	12.500	37.500	51.208	63.882	(1)
<b>Total em moeda nacional</b>	<b>2.117</b>	<b>36.555</b>	<b>95.088</b>	<b>133.760</b>	<b>157.268</b>	
<b>Em moeda estrangeira</b>						
Citibank	226	-	30.857	31.083	-	
Merryl Lynch	256	-	53.488	53.744	-	
<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>482</b>	<b>-</b>	<b>84.345</b>	<b>84.827</b>	<b>-</b>	
(-) custos de captação incorridos na contratação	(11)	(162)	(184)	(357)	(560)	
<b>Total</b>	<b>2.588</b>	<b>36.393</b>	<b>179.249</b>	<b>218.230</b>	<b>156.708</b>	

(\*) Para garantia do pagamento das parcelas de curto prazo, a Companhia mantém aplicações financeiras no montante R\$20.139 (R\$21.511 em 2010), registrados na rubrica, "aplicações no mercado aberto e recursos vinculados" no ativo circulante e não circulante.

(1) O contrato relativo ao Bradesco (CCB) possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 32 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos). Em 31 de dezembro de 2011, todas as exigências foram cumpridas.

Condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2011:

Operação	Características da Operação			Prazo Médio meses	Custo da Dívida		
	Vencimento	Periodicidade Amortização	Garantias Reais		Indexador	Tx de Juros aa	Ref
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Eneraisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	6	CDI	+	0,8%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	90	CDI	+	0,7%
Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal	Recebíveis	33	RGR	+	5,0%
Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	ago-2017	mensal	Recebíveis	33	RGR	+	5,0%
Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	dez-2019	mensal	Recebíveis	49	RGR	+	5,0%
Eletrobrás - Luz para Todos	mar-2018	mensal, após mar.2013	Recebíveis	45	RGR	+	5,0%
Banco HSBC - repasse BNDES	jun-2012	mensal	Recebíveis	3	TJLP	+	4,7%
Banco HSBC - repasse BNDES	mai-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	25	TJLP	+	4,3%
Banco HSBC - repasse BNDES	mai-2016	mensal	Aval da Energisa S.A.	27	UMBND	+	4,3% + juros variáveis
Banco HSBC - repasse BNDES	mai-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	27	TJLP	+	3,9%
Banco ITAU BBA - repasse BNDES	jan-2021	mensal, após jan.2012	Aval Energisa S.A.	55	TJLP	+	4,75% + 3,75%+ juros variáveis
Banco ITAU BBA - repasse BNDES	jan-2021	mensal, após jan.2012	Aval Energisa S.A.	56	UMBND	+	5,95%
Banco ITAU BBA - repasse BNDES	jan-2021	mensal, após jan.2012	Aval Energisa S.A.	55	TJLP	+	5,0%
Banco ITAU BBA - repasse BNDES	jan-2021	mensal, após jan.2012	Aval Energisa S.A.	61	TJLP	+	5,0%
Banco ITAU BBA - repasse BNDES PER	mar-2016	Mensal, após mar.2013	Aval Energisa S.A.	32	pré-fixado		5,5%
Banco Itaú BBA - FINAME	jan-2015	mensal	Aval Energisa S.A.	62	pré-fixado		4,5%
Banco Bradesco - CCB	out-2015	anual	-	27	CDI	+	1,25%
Citibank	Set-2014	Final	Aval Energisa S.A.	33	libor	+	2,25%
Merryl Lynch	Set-2014	Final	Aval Energisa S.A.	34	libor	+	2,0%

Os principais indicadores utilizados para a atualização de empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais no ano:

Moeda/indicadores	2011	2010
US\$ x R\$	12,58%	-4,30%
TJLP	6,0%	6,0%
SELIC	11,62%	9,77%
CDI	11,60%	9,74%
IPCA	6,50%	5,91%
IGP-M	5,10%	11,32%

Os financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos assim programados:

	<u>2011</u>
2013	19.474
2014	104.083
2015	19.665
2016	6.084
2017	5.126
Após 2017	24.817
<b>Total</b>	<b><u>179.249</u></b>

#### Debêntures (valores em R\$ mil)

Principais características das debêntures:

	<u>7<sup>a</sup> Emissão</u>
Tipo de emissão	Pública
Data de emissão	15/12/2009
Data de vencimento	15/12/2014
Garantia	Quirografária
Rendimentos	CDI + 1,9% a.a
Quantidade de títulos	60.000
Valor na data de emissão	60.000
Títulos em circulação	60.000
Carência de Juros	6 meses
Amortizações/parcelas	Final
Saldos em 2011 (*)	<u>60.010</u>
Circulante	319
Não circulante	59.691
Saldos em 2010 (*)	<u>59.973</u>
Circulante	313
Não circulante	59.660

(\*) Deduzido de R\$340 (R\$370 em 2010), referente a custos de captação incorridos na contratação.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 31 de dezembro de 2011 as exigências contratuais foram cumpridas.

#### g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Os recursos dos empréstimos do BNDES e Eletrobrás são liberados de acordo com o cronograma físico-financeiro de cada investimento. Em dezembro de 2011, existiam os seguintes valores contratados e não liberados: R\$ 1,0 milhão da Eletrobrás e R\$ 2 milhões do BNDES.

#### 10.2 - a) Resultados das operações da Companhia

A receita operacional bruta da Energisa Minas Gerais atingiu R\$ 634,9 milhões em 2011, valor 7,2% (ou R\$ 42,6 milhões) acima do registrado em 2010, quando a empresa alcançou R\$ 592,3 milhões. No 4T11, a receita bruta foi de R\$ 166,2 milhões, o que representa um aumento de 4,3% (ou R\$ 4,4 milhões) em relação ao 4T10.

Em 2011, as despesas operacionais da Energisa Minas Gerais na distribuição de energia atingiram R\$ 308,8 milhões, crescimento de 8,3% (ou R\$ 23,6 milhões) em relação a 2010. No 4T11, o aumento destas mesmas despesas foi de 38,9% (ou R\$ 23,4 milhões), tendo em vista as reversões de provisões para contingências e devedores duvidosos efetuadas no 4T10, no montante de R\$ 19,0 milhões.

As despesas controláveis (pessoal, material e serviços de terceiros) da Energisa Minas Gerais na distribuição de energia elétrica aumentaram 14,0% (ou R\$ 10,1 milhões) em 2011. No 4T11, as despesas controláveis reduziram em 2,7% (ou R\$ 0,6 milhão) em relação ao igual trimestre de 2010.

Com o novo padrão contábil implantado em 2009 (IFRS), a empresa passou a reconhecer receitas e os custos decorrentes da construção da infraestrutura utilizada na concessão dos serviços de energia elétrica, atribuindo a esta atividade margem zero. Em 2011, os custos de construção totalizaram R\$ 45,2 milhões (R\$ 11,8 milhões no 4T11), contra R\$ 23,1 milhões em 2010 (R\$ 5,2 milhões no 4T10).

Em 2011, as despesas operacionais totalizaram R\$ 354,0 milhões, crescimento de 14,8% (ou R\$ 45,7 milhões) em relação a 2010. No 4T11, o aumento das despesas operacionais foi de 45,9% (ou R\$ 30,0 milhões), em decorrências das reversões de provisões para contingências e devedores duvidosos efetuadas no 4T10, no montante de R\$ 19,0 milhões.

Em 2011, a Energisa Minas Gerais apresentou geração operacional de caixa (EBITDA) de R\$ 87,8 milhões, contra R\$ 103,3 milhões em 2010. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 93,7 milhões, contra R\$ 109,3 milhões em 2010, ou seja, menor em R\$ 15,6 milhões. A redução do EBITDA decorre fundamentalmente das reversões de provisões para contingências e devedores duvidosos efetuadas no 4T10, favorecendo o EBITDA daquele trimestre em R\$ 19,0 milhões.

#### EBIT e EBITDA - Em R\$ milhões

Descrição	Trimestre			Exercício		
	4T11	4T10	Variação em R\$ milhões	2011	2010	Variação em R\$ milhões
(=) EBIT	16,8	40,4	- 23,6	72,4	87,1	- 14,7
(+) Depreciação e amortização	3,8	3,8	-	15,4	16,2	- 0,8
(=) EBITDA	20,6	44,2	- 23,6	87,8	103,3	- 15,5
(+) Receitas de acréscimos moratórios	1,6	1,7	- 0,1	5,9	6,0	- 0,1
(-) EBITDA ajustado no período	22,2	45,9	- 23,7	93,7	109,3	- 15,6
Margem do EBITDA ajustado (%)	19,8	43,3	- 23,5 p.p	22,1	27,6	- 5,5 p.p

#### b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As receitas de venda de energia para os consumidores cativos não são reajustadas por um índice específico e sim, de acordo com a metodologia da ANEEL. Já a receita da energia vendida para os consumidores livres são impactadas pela variação no IGM-P.

#### c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia

Variações no IPC-A afetam os contratos de compra de energia e alteram o resultado operacional. Além disso, variações nas taxas de juros afetam o resultado financeiro.



### 10.3 - a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não aplicável à Companhia

### b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não aplicável à Companhia

### a) Eventos ou operações não usuais

Não aplicável

### 10.4 - a) Mudanças significativas nas práticas contábeis e b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

#### Novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB

Em junho de 2011, o International Accounting Standards Board - IASB emitiu os seguintes pronunciamentos contábeis, cuja adoção obrigatória deverá ser feita a partir de 01 de janeiro de 2013:

IFRS 9 Instrumentos financeiros - estabelece os princípios de divulgação de ativos e passivos financeiros que irão apresentar informações úteis e relevantes para avaliação dos valores, época e incertezas dos fluxos de caixa futuros.

IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas - inclui nova definição de controle na determinação de quais entidades serão incluídas nas demonstrações consolidadas de um grupo. O IFRS 10 substitui em parte o IAS 27 (CPC 36).

IFRS 11 Operações conjuntas - prescreve a contabilização para contratos nos quais existem controle conjunto. Consolidação proporcional não será mais permitida para empreendimentos conjuntos e/ou onde haja controle compartilhado.

IFRS 12 Divulgação de participação em outras entidades - determina as exigências de divulgação para controladas, controladas em conjunto e/ou empreendimentos conjuntos, coligadas e sociedades de propósito específico. O IFRS 12 substitui requerimentos previamente incluídos aos IAS 27 (CPC 35), IAS 31 (CPC 19) e IAS 28 (CPC 18).

A Companhia está procedendo a sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos em suas demonstrações contábeis.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

### 10.5 - Políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia

Não aplicável

### 10.6 - Controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras

#### a) Grau de eficiência dos controles

A Companhia acredita que o grau de eficiência dos controles internos adotados para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras é satisfatório. A Companhia está atenta às novas

tecnologias e investe constantemente em seus controles a fim de aprimorá-los cada vez mais.

**b) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Os relatórios e os pareceres dos auditores independentes com relação às demonstrações contábeis relativas aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2009, 2010 e 2011 não apontam quaisquer deficiências relevantes sobre os procedimentos e controles internos utilizados pela Energisa para elaboração das suas demonstrações contábeis.

**10.7 - a) Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados**

Não aplicável.

**b e c) Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**

Não aplicável.

**10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia**

**a) Ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no balanço**

Não aplicável

**b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não aplicável

**10.9 - Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8**

**a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia**

Não aplicável

**b) natureza e o propósito da operação**

Não aplicável

**c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação**

Não aplicável

## 10.10 - Principais elementos do plano de negócios da Companhia

### a) Investimentos

Os investimentos da Energisa Minas Gerais totalizaram R\$ 64,3 milhões em 2011, o que representa um crescimento de 89,7% em relação ao exercício anterior, quando foram investidos R\$ 33,9 milhões.

Destacam-se abaixo os principais investimentos em 2011:

- conclusão do Programa Nacional de Universalização e Uso da Energia Elétrica, que absorveu R\$ 4,3 milhões no exercício. Desde o início desse programa, em 2004, até dezembro de 2011 foram efetuadas 27.097 ligações, o que representou o cumprimento da meta prevista nos contratos firmados com os Governos Federal e Estadual. Os investimentos neste programa totalizaram R\$ 104,8 milhões no período;
- adequações na subestação Padre Fialho, no município Matipó, para criação de uma nova conexão do sistema da Energisa Minas Gerais com a rede básica (345 kV), que irá beneficiar todos os consumidores da Empresa e contribuir para a melhoria do perfil de tensão e redução das perdas elétricas;
- aquisição de uma Subestação Móvel com transformador de potência de 20/25 MVA, que permite a realização de manutenções programadas em subestações sem necessidade de desligamentos, bem como a redução do tempo de interrupções acidentais;
- repotenciação de uma das subestações do município de Ubá de 25 MVA para 40 MVA, visando a atender ao crescimento do polo moveleiro;
- reforma da subestação do município de Guarani que recebeu um transformador de 5 MVA;
- reforma de 157 circuitos elétricos de baixa tensão;
- continuidade do projeto de automação das redes de energia, que alcançou 248 equipamentos, dos quais 63 foram instalados em 2011;
- construção da subestação no município de Miraí, com transformador de 7,5/10 MVA e 15 Km de linha de transmissão em 69 kV.

O quadro a seguir apresenta a evolução dos ativos operacionais da Energisa Minas Gerais:

Descrição do ativo	Dez / 2011	Dez / 2010	Varição 2011/2010
Subestações - nº	44	45	- 1 (*)
Capacidade instalada nas subestações - MVA	878	857	+ 21
Linhas de transmissão - km	1.069	1.007	+ 62
Redes de distribuição (próprias) - km	25.469	24.766	+ 703
Capacidade instalada nas redes de distribuição (próprias) - MVA	1.000	966	+ 34
Transformadores instalados nas redes de distribuição - nº	55.537	54.348	+ 1.189

(\*) Foi desativada uma subestação no município de Sumidouro, visando modernização do sistema.

### b) aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Não aplicável

### c) Novos produtos e serviços

Não aplicável

**10.11 - outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima

Cataguases, 09 de março de 2012.

**Ivan Müller Botelho**  
Presidente do Conselho de Administração